



**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO E
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-
GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAZONAS**



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Departamento de Acompanhamento e
Avaliação da Pós-Graduação DAV/PROPESP.



Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP tem como atribuição planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de Pesquisa e Pós-graduação, em conjunto com seus Departamentos, em cumprimento às políticas e diretrizes institucionais da Universidade Federal do Amazonas.

Com a plena execução do Programa de Apoio à Consolidação e ao Avanço da Qualidade da Pós-Graduação da UFAM (PACPG/UFAM), desde 2017 a PROPESP tem como objetivo preponderante a consolidação dos Programas de Pós-Graduação, com planejamento de forma estratégica para elevação das notas e, ao mesmo tempo, impulsionar a internacionalização dos PPGs.

A UFAM possui 31 Cursos de Mestrados Acadêmicos, 4 de Mestrados Profissionais e 14 Cursos de Doutorados. Participa de 8 Programas em Rede (regionais e nacionais, 4 Doutorados e 4 Mestrados) e 3 Programas em Associação (2 Doutorados e 1 Mestrado)com outras Instituições.

O plano de autoavaliação proposto neste documento, visa auxiliar na consolidação da Pós-graduação da UFAM, desenvolvendo o diagnóstico institucional de cada PPG/UFAM e elaborando metas para o próximo quadriênio.

Elaboração:

Este documento foi elaborado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação da UFAM, com base no Relatório do GT, de Aprimoramento e Avaliação, publicado pela CAPES, em 2019.

Responsáveis:

Pró-reitora: Profa Dra Selma Suely Baçal de Oliveira
Diretora: Profa Dra Adriana Malheiro Alle Marie
Coordenadora: Profa. Maria do Carmo Costa Silva



Sumário:

1.Introdução.....	4
1.1 Autoavaliação.....	4
2. Proposta metodológica.....	5
3. Implementação da autoavaliação.....	5
3.1 Modelo de autoavaliação.....	5
3.2 Fases da autoavaliação.....	6
3.2.1 Preparação.....	6
3.2.2 Implementação.....	7
3.2.3 Divulgação dos resultados.....	7
3.2.4 Uso dos resultados.....	7
3.2.5 Meta-avaliação (avaliação da condução do processo de autoavaliação).....	7
4 Perguntas norteadoras para a CAPES e Programa de Pós-graduação	7
4.1 Perguntas norteadoras para CAPES no contexto da autoavaliação do PG	7
4.2 Sucesso do aluno	8
4.3 Sucesso do professor e dos técnicos.....	8
4.4 Sucesso do Programa de maneira global.....	8
5. Referências Bibliográficas.....	9
6. ANEXOS.....	9
ANEXO 1. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.....	10
ANEXO 2. MODELOS DE TABELAS FACILITADORAS PARA AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUGERIDAS PELA CAPES.....	15



1. Introdução

Este Plano de Autoavaliação e Planejamento estratégico integra o Apoio à Consolidação e ao Avanço da Qualidade da Pós-Graduação da UFAM (PACPG/UFAM) que encontra-se em andamento desde 2017. A CAPES, ao final de cada ciclo avaliativo (quadrienal), adota revisão dos seus critérios de avaliação da Pós-graduação no Brasil, o que muitas vezes incide em modificações no processo avaliativo da Pós-graduação brasileira. Neste contexto, em 10 de outubro de 2018, a CAPES aprovou a “Proposta de Aprimoramento de Avaliação da Pós-graduação”, apresentada pela Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG). O grupo de trabalho (GT) criado pela CAPES, para proceder este aprimoramento, aprovou em 2019, o relatório do GT com indicações para o processo de autoavaliação dos programas de Pós-graduação das instituições brasileiras, acesse: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios>. Desta forma, a PROPESP/UFAM, a fim de atender as novas recomendações deste relatório, apresenta o Plano de Autoavaliação e Planejamento estratégico, com o objetivo de coletar dados para a avaliação dos cursos de Pós-graduação, contribuindo com a consolidação da PG da UFAM e com a formação de recursos humanos qualificados. Os resultados obtidos permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais, que levem ao crescimento e consolidação da Pós-graduação da UFAM.

1.1 Autoavaliação:

Como descrito no relatório apresentado pelo GT/CAPES, a autoavaliação é um processo de avaliar a si próprio, que pode ser chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, cujo o principal objetivo é formativo, de aprendizagem, o que leva a construção de parâmetros para comparar determinado objetivo/meta e seu atingimento. Os resultados desse processo são levados em consideração para o melhoramento das ações, abordagens e estratégias do objetivo avaliado. Desta forma, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação e envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros). O GT, ainda coloca que a autoavaliação pode ser compreendida, como um “organizar qualificado”, (relatório do GT, pag.2).



2. Proposta metodológica

A proposta metodológica de autoavaliação, sugerida no documento da CAPES, sintetiza e constitui uma das formas de operacionalização possíveis, tendo em vista:

- Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- Foco na Formação Discente pós-graduada na perspectiva de inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, e/ou presencial ou à distância do programa.

3. Implementação da autoavaliação:

A institucionalização da autoavaliação foi aprovada pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação CPPG, em reunião no dia 06/11/2020 – Processo 23105.040413/2020-14.

3.1 Modelo de Autoavaliação:

O fluxograma abaixo demonstra o modelo de autoavaliação sugerido no relatório do GT, que deverá ser adotada pela PROPESP.



Fonte: Adaotsdi do Relatório GT Capes de 2019.



3.2. Fases da Autoavaliação: O Fluxograma abaixo demonstra as fases da autoavaliação.



Fonte: Adatsdi do Relatório GT Capes de 2019.

3.2.1 Preparação

- Constituição da equipe de coordenação: (Coordenador, docentes, técnico, discentes, egressos e avaliador externo).
- Sensibilização
- Planejamento
- Definição dos princípios
- Definição do que será avaliado para representar qualidade
- Definição das abordagens de avaliação
- Definição dos indicadores e critérios a serem adotados
- Definição dos usos dos resultados
- Definição da periodicidade da coleta de dados



3.2.2 Implementação

- De acordo com o projeto – (condução da autoavaliação pelo PPG).
- Monitoramento (pelo PPG e pela PROPESP)

3.2.3 Divulgação dos resultados

- Feita em tempo para subsidiar decisões de melhoria
- Linguagem clara, objetiva e acessível

3.2.4 Uso dos resultados

- O uso dos resultados precisam ser incentivados e monitorados. Se os processos avaliativos tiverem sido participativos, a tendência é de apropriação dos resultados, mas é necessário que os resultados sejam efetivamente úteis.

3.2.5 Meta-avaliação (avaliação da condução do processo de autoavaliação).

- Políticas e preparação
- Implementação
- Disseminação e uso dos resultados

4. Perguntas norteadoras para a CAPES e Programa de Pós-graduação:

Os programas podem precisar de um norte no tipo de questões a propor para delinear sua autoavaliação. Considerando sua missão, metas e objetivos e sua articulação com o planejamento institucional, o Programa pode, por exemplo, propor perguntas a partir de três dimensões: sobre o sucesso do aluno, sobre o sucesso do professor e dos técnicos e sobre o sucesso do Programa de maneira global.

4.1 Perguntas norteadoras para **CAPES** no contexto da autoavaliação do PG.

- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?



- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

4.2 Sucesso do aluno:

- Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do programa?
- Como o programa determina a aprendizagem do aluno?
- Quais as razões da evasão discente?

4.3 Sucesso do professor e dos técnicos:

- Há avaliação da qualidade da orientação?
- Qual a política da capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a instituição?
- Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

4.4 Sucesso do Programa de maneira global:

- Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
- O Programa monitora o fluxo de formação?
- O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- Há oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico científico dos alunos e professores?
- Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
- Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?
- Qual a importância do programa no Amazonas e para a Amazônia Brasileira?



5. Referências Bibliográficas

1. Relatório de Grupo de Trabalho- CAPES - <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>.
2. CAPES. *Portaria 149*. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018.
3. GATTI, Bernadete; ANDRE, Marli; FAVERO, Osmar; CANDAU, Vera Maria F. *O_m_o_d_e_l_o_d_e_a_v_a_l_i_a_ç_ã_o_d_a_C_A_P_E_S_*. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2003, n.22 [cited 2018-09-26], pp.137-144. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000100012&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000100012>.
4. KELLS, H.R. *Self-study processes: a guide to self-evaluation in higher education*. Phoenix, AZ: American Council on Education; ORYX Press, 1995.
5. LEITE DENISE. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. *3_º Seminário Repensando a avaliação*. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

6. ANEXOS

ANEXO 1. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS:

OBJETIVO: Este formulário integra o Plano de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Amazonas e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos de Pós-graduação, contribuindo com a consolidação da Pós-graduação da UFAM e com a formação de recursos humanos qualificados. Solicitamos o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais que levem ao crescimento e consolidação da Pós-graduação da UFAM.

1. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA:

Com relação ao Programa de Pós-Graduação, avalie segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação:



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação



Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Não tenho condições de avaliar.
Adota ações e estratégias de promoção da interdisciplinaridade.											
Adota ações e estratégias de promoção da internacionalização.											
Promove atividades de extensão como cursos, projetos de extensão e outras ações e/ou integra-se a atividades extensionistas realizadas no âmbito da UFAM.											
Promove atividades extraclasse como seminários, palestras, grupos de estudos, dentre outros.											
Proporciona um ambiente favorável ao crescimento intelectual dos alunos.											
A qualidade do curso é visível em mecanismos de impacto e relevância social como no caso de sua produção científica											
Qualificação dos professores											
Em relação a infraestrutura: Possui salas de aulas, sala de estudo para os aluno, biblioteca e acesso à internet.											
Reconhecimento do diploma no mercado de trabalho que simbolizam impacto e contribuição social no sentido da atuação dos egressos com destaque profissional, político e acadêmico											

Ainda com relação ao Programa, responda as questões a seguir:

Itens	Sim	Não	Não tenho condições de avaliar
Você conhece os objetivos do Programa?			



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação



O Programa possui algum mecanismo para avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular?			
O Programa tem clareza e transparência para distribuição das bolsas?			
O Programa possui um sistema de comunicação eficiente como página eletrônica ou outros formatos de fácil acesso à proposta pedagógica e demais normativos que organizam e estruturam seu funcionamento?			
O Programa tem critérios claros de manutenção da bolsa durante o curso?			

2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Com relação à coordenação do Programa de Pós-Graduação, avalie segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação.

Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Não tenho condições de avaliar
Compromete-se com a melhoria do curso.											
Encaminha adequadamente as solicitações feitas ao Colegiado.											
Envia avisos e comunicados.											
Está disponível para atendimento individual aos alunos.											



Trata os alunos de forma respeitosa e igualitária.												
----------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

Com relação às disciplinas obrigatórias, avalie segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação:

Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Não tenho condições de avaliar.
Contribuíram para o meu desenvolvimento intelectual.											
Contribuíram para apreensão de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades.											
Contemplam as linhas do Programa.											
Contam com bibliografia atualizada.											

4. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS:

Com relação às disciplinas optativas, avalie segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação:

Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Não tenho condições de avaliar.
Contribuíram para o meu desenvolvimento intelectual.											
Contribuíram para apreensão de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades.											
Contemplam as linhas do Programa.											



Contam com bibliografia atualizada.											
Contemplaram temas variados.											

5. AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS:

Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Não tenho condições de avaliar.
Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina.											
Apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula.											
Cumprimento do plano de ensino.											
Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho											
Clareza na exposição do conteúdo da disciplina											
Utilização de metodologias adequadas ao ensino da disciplina.											
Mecanismos de avaliação do ensino-aprendizagem.											
Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados.											
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético.											
Assiduidade e pontualidade em sala de aula.											

*Comentários:

6. AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS:

Com relação ao seu perfil de aluno, ao cursar as disciplinas, avalie-se segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação:



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação



Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Não tenho condições de avaliar.
Apreendi os conteúdos abordados.											
Realizei a leitura das bibliografias utilizadas.											
Dediquei-me aos estudos fora da sala de aula.											
Fui frequente às aulas.											
Particpei das atividades e discussões desenvolvidas em sala de aula e fora dela.											
Fui pontual no início e término das aulas.											
Fui respeitoso com o(a) professor(a) e com os colegas.											

7. AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO:

Com relação ao (à) seu (sua) orientador (a), avalie segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação:

Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Trata o(a) orientando(a) de forma respeitosa e igualitária										
Conduz o processo de construção do trabalho de maneira adequada										
Comparece aos encontros de orientação.										
Retorna os textos produzidos pelo(a) orientando(a).										



Incentiva a produção científica do(a) orientando(a).										
É disponível ao debate e à exposição de novas ideias.										

8. AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO:

Com relação ao seu perfil de aluno, no processo de orientação, avalie-se segundo uma escala de notas crescentes, onde 1 significa a pior avaliação e 10 a melhor avaliação:

Itens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sou respeitoso com o(a) orientador(a).										
Compareço aos encontros com o(a) orientador(a).										
Desenvolvo o trabalho de acordo com o que foi discutido nos encontros de orientação.										
Cumpro o prazo no envio dos textos ao(à) orientador(a).										
Sou disponível ao debate e à exposição de novas ideias.										

ANEXO 2. MODELOS DE TABELAS FACILITADORAS PARA AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUGERIDAS PELA CAPES:

1. Tabela 1 – Roteiro da Etapa de autoavaliação implementado:

Número da Etapa	O que? Descrição da Etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas e Técnicas	Onde? Local	Quando? Períodos e datas
1)					
2)					
3)					

2. Tabela 2 – Diagnóstico de autoavaliação



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação



Objeto de análise	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias imediatas	Ações	Metas futuras
1) Formação do pesquisador					
Produção e publicação científica. Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?					
2) Formação do docente. Articulação com a educação básica docentes e discentes .					
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAD Articulação com escolas empresas e agências, organização.					
4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...					
5) Impacto acadêmico e social. Teses e dissertações -o que? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento. Relação com Egressos e sua atuação.					
Internacionalização					
Redes e grupos de pesquisa e colaboração.					
inserção social – internacional, nacional, regional, local.					
Inovação e empreendedorismo?					
Ações afirmativas					

3. Tabela 3

Número de ação ou meta.	O quê? Descrição da ação ou meta.	Quem? Sujeitos responseveis.	Como? Ferramentas e técnicas.	Quando? Prazo de conclusão.	Indicador de conclusão.
1)					
2)					
3)					
4)					